

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM

### RENOVANDO A PRÁTICA DE ENSINO DE BIOLOGIA: UM RELATO VERDADEIRO DA “APRENDIZAGEM EFICIENTE”

Bruna Larissa Ramalho Diniz<sup>1</sup>

Eloisa Munis Capparros<sup>1</sup>

Felipe Henrique Fenner da Costa<sup>1</sup>

Tatiane Montovano<sup>1</sup>

Flávia Sicielli de Lima<sup>2</sup>

Melhorar o aprendizado de disciplinas, como Biologia, tem sido um grande desafio enfrentado pelos profissionais da área ao longo de suas carreiras. A falta de recursos, tempo e o desinteresse dos alunos são só alguns dos problemas que aqueles que optam pela área da licenciatura enfrentam diariamente. Na tentativa de minimizar parte desses problemas, inúmeros projetos são desenvolvidos a fim de oferecer apoio aos professores das redes estaduais de ensino, bem como fornecer materiais necessários para um melhor aprendizado por parte dos alunos. O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades realizadas pelos acadêmicos participantes do projeto **“Renovando a prática de ensino de biologia: elaboração e utilização de matérias pedagógicas de zoologia e botânica”**, o qual conta com a participação de cinco bolsistas acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá e com o trabalho de uma bióloga que orienta e auxilia na confecção dos materiais destinados a equipar laboratórios de Biologia de três colégios estaduais de Maringá e região que apresentaram IDEB baixo. O projeto, financiado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras, conta com a orientação e supervisão de membros do corpo docente do Departamento de Biologia/UEM, que estão a disposição dos participantes do projeto e colégios filiados. Diariamente os bolsistas se reúnem para a confecção de materiais pedagógicos que irão auxiliar as aulas práticas de Botânica e Zoologia. Esses encontros são supervisionados pela bióloga e pelos professores orientadores do projeto, para orientá-los no uso dos materiais e saber dos resultados alcançados na utilização dos mesmos. Alternativas pedagógicas diversas são apresentadas por esse projeto, tais como modelos para microorganismos visíveis apenas em microscópio (o qual muitos colégios não dispõem); maquetes de animais marinhos que estão fora da realidade local dos alunos; modelos de parasitas humanos causadores de doenças e que não podem ser coletados e mantidos no colégio. Além disso, todos os modelos propostos pelo projeto podem ser confeccionados e modificados pelos próprios alunos, tornando efetiva a sua participação no processo ensino-aprendizagem. A busca por melhores alternativas em jogos e novos modelos de materiais pedagógicos é constante no trabalho dos membros do projeto, que buscam facilitar a compreensão gradativa dos alunos através da inserção de conteúdos e termos científicos de

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

<sup>2</sup> Bióloga do projeto Universidade Sem Fronteiras da UEM.

maneira leve e menos abstrata. Durante a execução das atividades e ao longo de todo o projeto, observa-se um estreitamento nas relações entre a educação básica e o ensino superior público, alcançando de fato, os objetivos propostos pelo projeto e melhorando a aprendizagem de conteúdos programáticos de Biologia.

**Palavras-chave:** Modelos didático-pedagógicos. Ensino de Biologia. Jogos didáticos.

**Área temática:** Educação.

**Coordenadora do projeto:** Marion Haruko Machado, E-mail: [mhmachado@uem.br](mailto:mhmachado@uem.br), Departamento de biologia da Universidade Estadual de Maringá.